

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiana Silva Fernandes

Introdução

A comunicação tem por propósito apresentar um estudo em andamento, que consiste em contribuir para a construção de uma matriz de avaliação de infraestrutura de instituições de educação infantil, que possa ser uma ferramenta para secretarias municipais de educação monitorarem as condições de segurança e de manutenção do espaço físico das unidades educativas e avaliarem a suficiência e a adequabilidade de mobiliários e de recursos materiais relacionados com as práticas pedagógicas.

A avaliação de políticas públicas tem ganhado importância nos governos locais, desde que assumiram a posição de entes federados, pela Constituição de 1988. A maior autonomia administrativa e financeira e a ampliação de suas responsabilidades somaram-se com as orientações gerenciais da reforma do Estado (ALMEIDA, PAULA, 2024).

Valorizada como um instrumento de gestão, a avaliação passou a integrar a estrutura de uma política ou programa desenvolvido pelo poder público, tendo por finalidade fornecer informações sobre os processos e os resultados das intervenções e orientando a tomada de decisões, em todos os níveis da administração pública, para subsidiar os processos políticos, organizacionais, de gestão e de implementação e, no caso da educação, os pedagógicos.

A avaliação da educação infantil, no que se refere às condições de oferta de vagas e da qualidade de atendimento é recente e tem sido amplamente debatida no campo acadêmico, a partir da discussão de diferentes modelos e abordagens existentes e da proposição de novas propostas (DAL COLETO, 2014; PIMENTA, 2017). Dentre os aspectos que compõem a avaliação da educação infantil, está a infraestrutura, que engloba o espaço físico, o ambiente e questões arquitetônicas das instituições de educação infantil (SANTOS, 2024).

Desenvolvimento

O trabalho está articulado com um projeto maior¹ (SOUSA et. al., 2022), desenvolvido em um município paulista que se volta à elaboração, em uma perspectiva colaborativa com a rede, de uma sistemática de avaliação da educação infantil que subsidie a secretaria municipal de educação no aprimoramento de sua política educacional. No âmbito desse projeto, foi elaborada uma proposta de matriz de avaliação de infraestrutura, que orientou a observação das escolas, no final do semestre de 2024.

Dedicando-se a essa matriz de infraestrutura, o estudo em desenvolvimento prevê a avaliação da matriz aplicada no município, considerando os procedimentos utilizados para a coleta de dados e os resultados obtidos. O propósito é aperfeiçoar essa matriz, por meio da utilização dos seguintes critérios: clareza dos itens e nível de dificuldade para sua operacionalização; pertinência e suficiência dos indicadores propostos e relevância dos resultados obtidos para o aprimoramento do funcionamento das instituições e para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas.

A construção da matriz sustentou-se em documentos normativos e diretrizes referentes à infraestrutura de prédios escolares, em especial para a educação infantil e buscou definir padrões de referência que fossem coerentes com a legislação e que estivessem comprometidos com a qualidade das condições de oferta do serviço. No entanto, há questões contextuais que têm implicações para as condições de oferta da educação infantil e que exige um refinamento do olhar para a avaliação da infraestrutura para que as informações não sejam distorcidas. Um exemplo, no caso em estudo, é a organização da educação infantil em duas instituições diferentes, uma que atende crianças de seis meses a um ano e 11 meses e a outra, crianças de dois a cinco anos e 11 meses, o que dificulta observar a educação infantil em termos de creche e pré-escola.

Considerando que existem as especificidades do contexto, a matriz foi construída de modo a se tornar um instrumento para que os municípios possam se apropriar dela, adaptando-a conforme as suas necessidades e concepções de qualidade, mas tendo, como limite, referências e critérios estabelecidos pelo arcabouço normativo nacional. Partiu-se do princípio de que a infraestrutura das instituições de educação infantil deve oferecer condições para a realização do trabalho pedagógico, que inclui atividades lúdicas e o desenvolvimento de múltiplas linguagens (SANTOS, 2024). Nesse sentido, a avaliação da infraestrutura deve fornecer pistas para compreender de que forma o ambiente é

¹ O projeto coordenado por Sousa (2022) é realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº Processo 2022/14478-9)

adequado às necessidades das crianças e propício para a realização do trabalho educativo, oferecendo aos docentes e suas turmas espaço físico e materiais próprios e suficientes para a efetivação da proposta pedagógica.

A matriz foi construída contando com profissionais da rede, que tiveram um momento de estudo e de análise de propostas e instrumentos de avaliação da educação infantil nacionais e internacionais, o que propiciou o contato com diversas abordagens e estratégias de avaliação, que expressam diferentes noções de qualidade. Desse esforço, resultou a definição de dimensões a serem avaliadas e de indicadores, os quais passaram por um processo de seleção e de refinamento, tendo como base documentos legislativos e parâmetros de qualidade de infraestrutura, em especial os *Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil* (2018), os *Parâmetros Básicos de Infraestrutura* (2018), as *Diretrizes Básicas de Infraestrutura para o Funcionamento das Instituições de Educação Infantil* (2004), entre outros. A matriz aplicada na rede municipal apresenta a seguinte estrutura, como descrita no quadro 1:

Quadro 1: Estrutura da matriz de avaliação de infraestrutura da educação infantil

Dimensões	Indicadores
Entorno do prédio escolar	Acessibilidade do ambiente ao redor do prédio Acesso a serviços públicos
Arquitetura/construção dos prédios	Regularização da unidade Segurança Conservação Conforto das instalações Acessibilidade para a inclusão Instalações administrativas Instalações sanitárias Instalações para alimentação Lactário Instalações de serviço Espaços educativos Organização espacial

Os indicadores foram organizados em duas grandes dimensões ou blocos: o entorno do prédio escolar, que apresenta dois indicadores e a arquitetura/ construção dos prédios, com 12 indicadores. Para cada um dos indicadores, foram elaborados referências ou critérios de avaliação, que consistem em sentenças indicando o que se espera que seja adequado em cada um dos espaços das unidades de educação infantil. Foram elaboradas mais de 100 sentenças que descrevem cada um dos indicadores propostos e que estão relacionados com a existência de espaços físicos e materiais, com a organização, a manutenção, a segurança e a limpeza dos espaços.

Essa matriz orientou a elaboração de um formulário de observação, que foi preenchido pela equipe de pesquisa, constituída pelas pesquisadoras e os profissionais da rede que participam da investigação, em visitas realizadas a cada uma das unidades educativas do município.

Os dados estão em processo de análise e as experiências de coleta foram registradas por cada pesquisador de campo, para que se avalie a clareza das sentenças, a adequabilidade do instrumento e a suficiência de itens para a avaliação.

Sendo a matriz o foco da comunicação, será apresentada sua estrutura, o processo de preparação da equipe de pesquisa para aplicar o formulário, dados obtidos em campo e aspectos relacionados com sua adequação e suficiência para a avaliação da educação infantil. Nesse sentido, a presente comunicação tem o propósito de explicitar o processo de construção da matriz, sua estrutura e pertinência para avaliar diversas dimensões que descrevem a infraestrutura das instituições e a análise, ainda inicial, de sua adequação para avaliar a qualidade da infraestrutura das instituições de educação infantil.

Considerações finais

A infraestrutura é um dos aspectos de qualidade da educação, sendo uma dimensão relacionada com os atributos das práticas pedagógicas na educação infantil, uma vez que é necessário proporcionar às crianças um ambiente estimulante e propício para a exploração do mundo e para as interações entre elas e com os adultos.

Assim sendo, foi construída uma matriz de avaliação de infraestrutura, utilizada em um município paulista, que se sustenta em parâmetros definidos nacionalmente, que busca acolher as perspectivas de qualidade e de educação infantil dos municípios e que contribui para avaliar se os ambientes nas instituições são adequados para as práticas educativas e os cuidados com as crianças, subsidiando a formulação de políticas e a definição de trilhas para a gestão da educação pública.

Referências

ALMEIDA, Brunna Carvalho; PAULA, Sílvia Luiz de. O papel da avaliação de políticas públicas no contexto dos governos locais. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 42, p. 40-57, jan./jun. 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6738/1/PPP%20n42%20Papel.pdf>.

Acesso em: 19 dez. 2024.

DAL COLETO, Andréa P. **Percursos para a construção de indicadores de qualidade da educação infantil**. 2014. 466 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2014.

PIMENTA, Cláudia Oliveira. **Avaliações Municipais da Educação Infantil: contribuições para a garantia do direito à educação das crianças brasileiras?** 2017. 670 f. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SANTOS, Gabriela O. A infraestrutura **das instituições de educação infantil na Meta 1 dos Planos Municipais de Educação das capitais brasileiras**. 2024. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Campinas Grande, Centro de Humanidades, Campina Grande, 2024.

SOUSA, SANDRA M. L. S; PIMENTA, CLÁUDIA O.; FERNANDES, FABIANA S. **Avaliação da Educação Infantil: implementação de uma sistemática de avaliação em um município paulista**. São Paulo, 2022, 21pgs. (Projeto de Pesquisa)